GESTÃO COLABORATIVA NA CONSTRUÇÃO DE EVENTO CIENTÍFICO: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR ENTRE UNIVERSIDADE E COMUNIDADE

Esiel Pereira Santos [1]
Maria Helena Silva dos Santos[2]
Vitória Almeida de Araújo[3]

Eixo 3 – Políticas Públicas Educacionais, Currículo, Extensão Universitária e Processos Tecnológicos

Resumo

O presente trabalho relata a experiência de gestão e construção coletiva do evento "Comuniversidade do Saber: Diálogos Multidisciplinares", idealizado por pesquisadores de diferentes níveis de formação desde graduandos e pós-graduandos até docentes universitários e integrantes da comunidade externa a universidade. A proposta teve como objetivo principal fortalecer a relação entre universidade e território, por meio da valorização de saberes plurais e da escuta coletiva. A construção do evento foi inteiramente virtual, baseada em reuniões periódicas realizadas via *Google Meet*, com o apoio de ferramentas como *Google Drive*, *Google Docs*, *Google Forms*, e *Whatsapp* para registro, organização e distribuição de tarefas. A equipe se dividiu em grupos de trabalho responsáveis por eixos temáticos, comunicação, mediação, curadoria, certificação e suporte técnico. O uso de plataformas digitais foi essencial para garantir a participação ativa e democrática de todos os envolvidos, promovendo uma gestão horizontal e colaborativa. O evento, transmitido ao vivo pelo *YouTube* através do *StreamYard Studio*, contou com a participação de convidados de diversas áreas do conhecimento, além de representantes de coletivos, movimentos sociais e escolas públicas. A organização coletiva favoreceu a construção de uma programação diversa, pautada no respeito às diferenças e no diálogo entre saberes acadêmicos e populares. A experiência evidenciou a potência da cooperação interinstitucional e da tecnologia como ferramentas para ampliar o acesso ao conhecimento, superar barreiras territoriais e promover uma educação mais inclusiva, crítica e transformadora, além de que ações dessa natureza reforçam o papel social da universidade e ampliam a participação cidadã nos processos de produção e circulação de conhecimento.

Palavras-chave: Gestão colaborativa. Evento científico. Universidade e comunidade. Tecnologia digital. Educação crítica.

[1] Secretaria Municipal de Educação da cidade de Salvador (SMED); M estre em Educação e Contemporaneidade; santos.e.p.pedagogia@gmail.com.
[2] Núcleo de Pesquisa em Educação Científica (NUPEC); Administradora com MBA em Práticas Contábeis; vozdehelena@gmail.com.
[3] Núcleo de Pesquisa em Educação Científica (NUPEC); Graduanda no Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal da Bahia; vialmeidaalmeida81@gmail.com.

ISSN 2674-7227

Introdução

A proposta do evento "Comuniversidade do Saber: Diálogos Multidisciplinares" surgiu como resposta à necessidade de criar um espaço colaborativo, horizontal e acessível, no qual se valorizassem a escuta, a diversidade e a coautoria. Ao adotar um modelo de gestão coletiva e participativa, a organização do evento envolveu sujeitos de diferentes níveis de formação, desde estudantes de graduação até professores universitários e integrantes da comunidade externa, num processo dinâmico, flexível e corresponsável. Essa abordagem aproxima-se da concepção de gestão participativa descrita por Chiavenato (2003), na qual a descentralização das decisões favorece o engajamento, a criatividade e o sentimento de pertencimento entre os envolvidos.

O uso de ferramentas digitais como *Google Meet*, *Google Drive*, *Google Docs*, *Google Forms* e *Whatsapp* foi essencial para viabilizar o planejamento e a coordenação das tarefas. Tais recursos contribuíram para a organização dos grupos de trabalho, a definição de eixos temáticos, a produção colaborativa de documentos e o acompanhamento contínuo das atividades. A lógica adotada aproximou-se de um modelo de planejamento estratégico colaborativo, em que a construção dos objetivos e a definição de metas ocorrem de forma coletiva, promovendo maior alinhamento entre as partes envolvidas, conforme apontado por Oliveira (2014).

A realização do evento, transmitido pelo *YouTube* por meio do *StreamYard Studio*, também evidencia o papel da tecnologia como mediadora de processos organizacionais e como ferramenta de inclusão. A gestão da informação, da comunicação e da logística virtual exigiu uma estrutura organizada, porém flexível, capaz de responder a imprevistos sem comprometer a coesão do projeto. Essa flexibilidade organizacional está alinhada com a ideia de estruturas em rede defendida por Mintzberg (2009), que valoriza modelos menos hierárquicos e mais adaptáveis à complexidade dos ambientes sociais e institucionais contemporâneos. Além dos aspectos operacionais, a dimensão formativa do evento foi também central. A constituição dos grupos de trabalho e a rotina de reuniões semanais proporcionaram não apenas a execução das tarefas, mas também o fortalecimento de vínculos e a construção coletiva de saberes.

Metodologia

A construção do evento "Comuniversidade do Saber: Diálogos Multidisciplinares" foi baseada em uma abordagem metodológica de caráter qualitativo, do tipo pesquisa participante, articulada à realização de um relato de experiência. A escolha por essa metodologia se fundamenta na centralidade da participação ativa dos sujeitos envolvidos, compreendidos não

ISSN 2674-7227

apenas como informantes, mas como coautores do processo. Segundo Thiollent (2011), a pesquisa participante busca desenvolver ações transformadoras em conjunto com os participantes, promovendo um ciclo contínuo de reflexão e ação.

A gestão do evento foi estruturada por meio de uma lógica organizacional descentralizada e colaborativa. Todas as etapas – desde o planejamento até a execução – ocorreram de forma totalmente remota. As reuniões de planejamento foram realizadas semanalmente via *Google Meet*, com registros sistemáticos feitos no *Google Drive*, utilizando Google Documentos e Google Formulários para organização de pautas, encaminhamentos e distribuição de tarefas. Essas ferramentas possibilitaram o acompanhamento contínuo do processo, favorecendo a transparência, o controle das ações e o fortalecimento do trabalho em equipe.

A organização da equipe foi dividida em grupos de trabalho (GTs), cada um responsável por uma função específica: eixo temático e curadoria, certificação, comunicação, mediação e suporte técnico. Esses grupos operaram de forma autônoma, porém em constante articulação, seguindo princípios de planejamento estratégico participativo. Para Oliveira (2014), o planejamento estratégico em espaços colaborativos requer a definição conjunta de metas, objetivos e métodos de avaliação, o que garante maior comprometimento e coesão nas ações.

A decisão por adotar um modelo horizontal de gestão foi inspirada em abordagens de administração participativa, nas quais a autoridade é compartilhada e a responsabilidade é distribuída entre todos os membros do coletivo (Chiavenato, 2003). Tal estrutura favoreceu a criação de um ambiente dialógico, no qual o planejamento não se restringia a funções operacionais, mas era também um processo formativo e democrático.

Durante a realização do evento, o canal do NUPEC no *YouTube* foi utilizado como plataforma de transmissão, com o apoio técnico do *StreamYard* Studio. Esse recurso permitiu a inserção de banners, vinhetas e interações ao vivo com o público. A escolha pela transmissão *online* atendeu a dois objetivos principais: ampliar o alcance geográfico e garantir o acesso gratuito e irrestrito ao conteúdo. A opção por ferramentas abertas e gratuitas também dialoga com o compromisso político de inclusão digital e acesso democrático à produção científica e cultural.

Em síntese, a metodologia adotada articulou práticas de gestão participativa, uso ético e acessível de tecnologias digitais, e uma perspectiva formativa orientada por princípios de inclusão, corresponsabilidade e diálogo entre saberes. O relato aqui apresentado representa uma

ISSN 2674-7227

síntese dessa experiência vivida e compartilhada, e busca contribuir para a reflexão sobre formas mais justas, horizontais e criativas de organização de eventos científicos e educativos.

Resultados e discussões

A construção e realização do evento "Comuniversidade do Saber: Diálogos Multidisciplinares" resultou em diversos impactos positivos, tanto no plano organizacional quanto no formativo e social. A partir da metodologia participativa adotada, observou-se o fortalecimento de uma cultura de colaboração entre os sujeitos envolvidos, com destaque para a valorização de diferentes saberes, a distribuição equitativa de tarefas e o estímulo à autonomia dos grupos de trabalho.

Do ponto de vista organizacional, a divisão em GTs temáticos permitiu maior fluidez e eficácia na execução das tarefas. As reuniões semanais, sistematicamente organizadas, serviram como espaços de planejamento, escuta e ajustes coletivos. Essa dinâmica colaborativa reforçou o sentimento de pertencimento dos participantes ao projeto, favorecendo um ambiente horizontal de trabalho e aprendizagem mútua. Segundo Chiavenato (2003), estruturas organizacionais que valorizam a descentralização e a iniciativa coletiva tendem a promover maior comprometimento e criatividade nas ações, o que se confirmou ao longo da experiência vivida.

A escolha por tecnologias digitais gratuitas como *Google Meet*, *Google Drive*, *Google Docs* e *Google Forms* revelou-se eficaz para garantir a organização das tarefas, o registro das decisões e a gestão da comunicação entre os participantes. O uso do *YouTube*, por meio do *StreamYard* Studio, para a transmissão do evento ao vivo, ampliou significativamente o alcance da iniciativa, permitindo a participação de públicos de diferentes regiões do Brasil, bem como o acesso posterior ao conteúdo gravado.

A realização integralmente *online* também contribuiu para a superação de barreiras geográficas e financeiras, favorecendo a inclusão de sujeitos que, em outros contextos, poderiam estar à margem de processos formativos desse tipo. A flexibilidade e adaptabilidade da estrutura organizacional, características apontadas por Mintzberg (2009) como essenciais para projetos inovadores, foram fundamentais para lidar com imprevistos e garantir o êxito do evento, mesmo com recursos limitados.

A experiência demonstrou, ainda, que é possível realizar um evento científico de qualidade, com impacto social e epistemológico, a partir de uma gestão democrática, apoiada em tecnologias acessíveis e na valorização da escuta e da coletividade. Tais resultados reforçam

ISSN 2674-7227

a importância de repensar os modelos tradicionais de organização acadêmica, buscando práticas mais inclusivas, dialógicas e comprometidas com a transformação social.

Considerações finais

A experiência da gestão colaborativa do "Comuniversidade do Saber" nos mostrou, na prática, que é possível organizar um evento de forma horizontal, acessível e verdadeiramente inclusiva. Juntos, universidade e comunidade teceram vínculos mais fortes, criando espaços de diálogo onde diferentes saberes puderam se encontrar e se enriquecer mutuamente.

As tecnologias digitais foram nossas aliadas, facilitando a comunicação, o planejamento e a realização do evento de maneira democrática. Mas o que mais nos impactou foi perceber como a divisão de tarefas entre os grupos de trabalho fortaleceu a autonomia de cada participante, mostrando que, quando todos contribuem, os resultados são mais efetivos e significativos. A transmissão *online*, por sua vez, quebrou barreiras geográficas e sociais, levando conhecimento científico a quem nunca antes teria tido acesso a esses saberes em tal proporção, ou acesso a esses múltiplos inteletuais.

Os frutos desse trabalho vão além dos conteúdos compartilhados: o impacto formativo nos organizadores e participantes foi profundo. Aprendemos uns com os outros, crescemos juntos e reafirmamos o papel da universidade pública como um espaço de inclusão, justiça social e valorização das diferenças.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração**: teoria, processo e prática. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2003.

MINTZBERG, Henry. **Estrutura e dinâmica das organizações**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ISSN 2674-7227